

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

Aos 19 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 15:30 horas, conforme prévia convocação deste conselho, realizou-se presencialmente, no prédio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) do Estado de São Paulo, nesta cidade de Lorena, a terceira Sessão Ordinária, sob a presidência do Conselheiro Olécio Peres da Silva. Nesta sessão estavam presentes os conselheiros titulares: Alba Ferraz Nunes Franceschi (Sindicato Rural de Lorena e Piquete), Pedro da Costa e Silva (Secretaria Municipal de Saúde), Mariele Santana Camargo (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), Gabriel Luz Nunes Junior (EEL – USP) e os suplentes Paulo Dinarte (Secretaria de Agricultura) e Jaime Augusto Campos Alves (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral). Nesta reunião participou também o Eng. Agrônomo, Sr. Madison Nogueira que é assistente de planejamento do CATI e o Secretário de Agricultura e Desenv. Rural de Lorena o Sr. Jair de Salles Siqueira. Os participantes se apresentaram e em seguida o Sr. Olécio iniciou a reunião falando sobre a utilização de equipamentos e maquinários no projeto Patrulha Agrícola. Citou sua experiência na cooperativa de Laticínios de Lorena e sobre seu trabalho com a patrulha mecânica. Citou que a Prefeitura de Lorena já legislação prevê a cobrança para a utilização de equipamentos e maquinários e de sua importância, mas que há necessidade de um novo decreto específico para os equipamentos da Patrulha Agrícola. Sugeriu que o conselho desse sugestões na elaboração do deste novo decreto. E finalizou citando os equipamentos: plantadeira, distribuidor de calcário, subsolador, uma grade aradora e um pulverizador de herbicida. Foi levantado sobre a necessidade de um Eng. Agrônomo e um técnico agrícola concursados que seriam os profissionais capacitados para analisar os projetos e a utilização e demanda dos equipamentos. O Sr. Jaime relatou da necessidade do uso destes equipamentos seguindo as legislações ambientais. Foi levantado a hipótese de priorizar os produtores que seguem algum programa Estadual ou Municipal. Assim como a agricultura familiar e os

**SECRETARIA DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
PREFEITURA DE LORENA – ESTADO DE SÃO PAULO**

pequenos produtores. Mariele leu a legislação do Município de Cordeirópolis com os critérios de utilização dos equipamentos. Olécio levantou a hipótese de se realizar um documento com a prioridade para depois serem votados. Mariele sugeriu que se coloque em decreto que os valores arrecadados na utilização dos equipamentos sejam revertidos para o próprio programa, como por exemplo reparos nos equipamentos. Olécio disse, também da necessidade de um checklist com uma vistoria para evitar problemas na utilização dos equipamentos. A Sra. Alba mencionou as dificuldades da utilização dos equipamentos e futuros problemas que poderão ser enfrentados. Jaime disse da necessidade de fazer o uso de equipamentos por regiões para otimização do tempo. Foi levantado também a necessidade do produtor já ter em mãos a análise do solo. Alba também ressaltou a necessidade da utilização destes equipamentos para melhorias das pastagens. O Sr. Madison ressaltou a necessidade de priorizar os pequenos produtores e a importância do conselho para manter o pequeno produtor no campo. Em seguida foi discutido sobre os possíveis valores das taxas cobradas para prestação de serviço, concluiu-se que estas devem ser reajustadas anualmente a que deve estar vinculada como o valor da UFESP. O Sr. Olécio comentou a necessidade de um tratorista fixo para o projeto e, que por enquanto, não tem esse profissional a disposição na Secretaria de Desenvolvimento Rural de Lorena. Foi levantado também sobre os possíveis impactos que o projeto pode causar principalmente no pequeno produtor. Sr. Jair destacou a necessidade de se ter um projeto aprovado como todas as informações discutidas antes da utilização do maquinário. Às 17 horas foram encerrados os trabalhos. Eu, Pedro da Costa e Silva, lavrei e juntamente com o Presidente do Conselho, Olécio Peres da Silva, subscrevi esta Ata que após lida e encontrando - se nas conformidades deste conselho, vai devidamente assinada pelos conselheiros efetivos presentes.

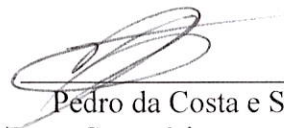
Alba Ferraz Nunes Franceschi

Gabriel Luz Nunes Junior

Paulo Dinarte Santana Ferreira

Mariele Santana Camargo

Jaime Augusto Ramos Alves



Pedro da Costa e Silva  
Secretário



Olécio Peres da Silva  
Presidente

